

0907

SOLOS TROPICAIS EM PLANTIO DIRETO  
ATUAM COMO UM DRENO DE C-CO<sub>2</sub>  
ATMOSFÉRICO <sup>2</sup>

Cimélio Bayer<sup>1</sup>; Ladislau Martin-Neto<sup>2</sup>; Amoacy C. Fabrício<sup>3</sup>; Luis C. Hernani<sup>3</sup>; Júlio C. Salton<sup>3</sup>; Aurélio Pavinato<sup>4</sup>; Clênio N. Pillon<sup>5</sup>. <sup>1</sup>UFRGS-Departamento de Solos (cimelio. bayer@ufrgs.br); <sup>2</sup>Embrapa Instrumentação Agropecuária; <sup>3</sup>Embrapa-Agropecuária do Oeste; <sup>4</sup>Empresa Shenneider Loghemann Ltda; <sup>5</sup>Embrapa Suínos e Aves.

Cinco experimentos foram amostrados com o objetivo de avaliar o efeito de sistemas de uso e manejo (PC, PD e pastagem) sobre os estoques de carbono orgânico (CO) em três Latossolos da região Centro-Oeste. O efluxo/influxo líquido de C-CO<sub>2</sub> foi calculado em relação ao estoque de CO da camada de 0-20 cm do solo sob reserva natural (cerrado nativo). O preparo convencional praticamente não afetou os estoques de CO em comparação ao cerrado nativo, exceto quando sujeito à processo erosivo intenso. O influxo líquido de C-CO<sub>2</sub> atmosférico em solos sob plantio direto variou de 2,86 a 20,4 Mg ha<sup>-1</sup>. Áreas sob pastagem permanente e integração lavoura-pecuária também apresentaram efeito positivo no acúmulo de matéria orgânica no solo.

Projeto financiado pelo CNPq e Embrapa.